

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 26 de Agosto de 1877

Diario de S. Paulo.—Parte official. Transcripção—Aquid'El-Rei. Viratidade—Historia de um curvo. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo.—Revista dos jornaes. Variedade John Stuart Mill (continuação). Noticias do corte, e do Rio da Prata. Sessão da Relaçã. Secção fira. Noticiario. Folhetim com o titulo—Entre o céu e a terra, por M. etc.

A Sentinella — Em artigo editorial occupa-se da idéa recentemente aventada de se ligar o mesmo de fusonar um ce to gupo de conservadores com o partido liberal monarchista.

O contemporaneo diz acreditar que a co ligação, ou mesmo fusão será feita. Os partidos politicos não podem continuar nesta grande confusão que os demonta tela de dia em dia. Quem pensa como os liberais, deve ser liberal; e a denominação de conservador, que muitos ainda ostentam, não é senão uma especulação para a satisfação de interesses pessoais.

Acrescenta que o mal da nossa sociedade politica vem dessa mascarada das cruzes e das convicções. Aquelle preconceito em uns, a paixão em outros, o interesse em muitos, tudo concorre para fazer o verdadeiro pensamento nacional. Uma eleição não exprime quasi mais sentença a co ligação de ambições pessoais, de odios communs, e até de interesses incoherentes. Os principios são uma carga incommoda para os que fazem da politica um jogo independente da moral.

Termina assim o seu artigo: «Vêde, portanto, aquella annunciada co-ligação ou mesmo fusão dos que pensam uniformemente na questão religiosa. Desejamos anciosamente que esses elementos se aproximem e se agreguem, porque as situações politicas se mostrarão simpliçadas, e a realidade a verdade em toda a sua pureza. Nada prejudica tanto a nação brasileira como essa constante eterna mystificação dos homens e das cousas dos caracteres e das idéas, até mesmo dos interesses e da paixões. A politica christã não quer outra solução. O traidores são sempre damnados á causa que simulam defender.»

Seguem: — Os livros perniciosos (artigo extrahido de India Catholica, de Bambaim). A' pedido publicando o producto geral da subscripção promovida em toda a provincia de S. Paulo em favor das victimas do sêcca no Imperio, á cargo da commissão nomeada, pelo exm. sr. D. Lino, Bispo desta diocese, sendo a somma

total até hoje a quantia de 12.674\$160. Expediente do bispado. Noticiario, etc.

PARLAMENTO

(Senado)

Na sessão de 23, votaram-se apenas duas proposições de interesse particular, e votada a ordem do dia foi levantada a sessão.

A 24 não houve sessão, por falta de numero.

Na sessão de 25 O SR. JOÃO ALFREDO offereceu uma representação da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, solicitando, a bem da mesma provincia, alguma providencia no sentido de tornar-se quanto a elle effectiva a construção da estrada de ferro projectada da capital á villa do Limoeiro. Foi remittida a commissão de empresas privilegiadas e obras publicas.

O mesmo senhor justificou e mandou a mesa o seguinte requerimento:

«Requerim que seja pedida ao governo, pelo ministro da agricultura, commercio e obras publicas, as seguintes informações:

1.ª Quando expira o prazo em que devem ser concluidas as obras da estrada de ferro do Limoeiro, em Pernambuco;

2.ª Se houve começo de obras e em que consistem estas;

3.ª Se, tendo caducado a concessão, ou estando próxima a caducar, é possível e preferivel fazer-se a construção da dita estrada do modo porque se está fazendo o prolongamento das estradas da Bahia e de Pernambuco, applicando-se á mesma construção um terço do credito votado para o prolongamento da de Pernambuco (do Recife a S. Francisco), ou toda a quantia destinada aos 100 kilometros, que tem de ser construídos entre Granhaes e Aguss Bellas. — J. Alfredo Correia de Oliveira»

Foi lido, e lido, posto em discussão e approvedo O SR. ZACHARIAS tambem mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requerim que pela repartição competente se peça ao governo imperial cópia dos avisos de 23 de dezembro de 1861 n. 158, e de 9 de Fevereiro de 1869 relativos á substituição do papel-moeda. — Z. de Góes Vasconcellos»

Foi igualmente lido, apoiado, posto em discussão e approvedo

Na ordem do dia entrou em 3.ª discussão, com emendas approvedas na 2.ª, a proposição da camera dos sr. deputados, n. 60 de 1875, autorizando o sr. ministro a vender á Bibliotheca Fluminense os predios n. 62 e 63 A da rua do Ouvidor.

Foi lida, e lida, e posta em discussão conjuntamente a seguinte emenda da commissão de fenda: «E' o governo autorizado para vender desde já á Bibliotheca Fluminense, os dois predios n. 62 e 63 A da rua do Ouvidor desta cidade pelo preço de 110:000\$000, de qual será a fazenda nacional embalsada pelo producto do seis loterias que ficam para esse fim concedidas nas condições do art. 3.º do decreto n. 1,009 de 25 de Setembro de 1858.»

1.ª A Bibliotheca Fluminense poderá applicar ás obras de reconstrução dos mesmos predios os productos das loterias que lhe foram concedidas pelos decretos n. 983 de 22 de Setembro de 1858 e n. 2,350 de 27 de Agosto de 1873.»

2.ª No caso de extinguir-se por qualquer motivo e em qualquer tempo a dita bibliotheca, revertirão para o Estado os predios reconstruidos assim como as apurções de que trata o paragrafo unico do decreto n. 2,350 de 27 de Agosto de 1873.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Praço do voto, 25 de Agosto de 1877.— Zacharias de Góes Vasconcellos — J. Amal»

O SR. CORREIA DE OLIVEIRA não está longe de concordar em que seja auxiliada a Bibliotheca Fluminense; mas não pôde deixar de observar que o beneficio que se quer fazer a este estabelecimento tem muitos inconvenientes.

Na construção de casas para bibliothecas attende-se hoje muito as condições de isolamento dos edificios, e de sua collocção em lugar onde o ruido das ruas não perturbe os leitores. Ora, a rua do Ouvidor não offerece nenhuma destas condições: a casa ali construida não poderá, por exiguidade do terreno escolhido ficar isolada, achando-se portanto muito sujeita ao risco de incendio.

Por outro lado, não ha lugar mais improprio para uma bibliotheca, attendendo-se ao extraordinario movimento e barulho, que ha sempre alli.

Não faltam, melmo na cidade, locais mais apropriados, e onde com muito maior vantagem possa ser estabelecida a Bibliotheca Fluminense.

Não pôde, portanto, votar pelo projecto, nem pela emenda substitutiva ha pouco offerecida; mas não duvidará votar pela venda dos predios da dita rua, sendo seu producto applicado á aquisição de outro terreno em melhores condições para o fim a que o projecto se propõe.

Concluindo, responde a algumas observações que, na 2.ª discussão, o nobre senador pelo Maranhão fez a respeito da reforma da Bibliotheca Nacional.

O SR. MENDES DE ALMEIDA insiste nas observações que fez a respeito do regulamento da Bibliotheca Nacional, sobretudo quanto á inconveniencia de estar fechada uma grande parte do dia.

Quanto á pretensão da Bibliotheca Fluminense, pondera que a quantia destinada á construção do novo edificio é diminuta, e não se presta a um plano traçado nas condições lembradas pelo nobre senador. Trata-se de fazer uma casa em condições muito modestas, dentro dos recursos com que a associação conta; e a localidade não pôde ser melhor escolhida, no sentido de facilitar a concurrencia dos leitores.

O SR. ZACHARIAS acha que á de agradecer a boa vontade que o nobre senador por Pernambuco manifesta de auxiliar a Bibliotheca Fluminense, e á fazienda de lido dos predios da rua do Ouvidor.

Mas o nobre senador que não tem duvida em dar voto, acha que a luz escolhida não é apropriada, por não se prestar á condição de isolamento do edificio que se tem consuevir, quer pelo que respecta á grande ruido de rua de tanta passagem.

Não nega que seja muito para desejar que tratando-se da construção de uma casa para a Bibliotheca Fluminense, se pudessem obter uma localidade nas condições lembradas pelo nobre senador; mas se principia a duvida que occorre a respeito da insufficientia dos recursos com que a Bibliotheca Fluminense conta a questão, não é com o administrador desse estabelecimento, e não com o corpo legislativo.

A Bibliotheca Fluminense existe ha muitos annos em um prédio que está em peiores condições do que se quer desejar construir; a sua directoria, apesar dos maiores esforços, não pôde ainda obter cousas melhor do que esta que deseja e pede aos poderes do Estado; como querer ser melhor juiz do que ella e negar-lhe o que solicita na convicção de que é o que melhor lhe convém?

Demais, a rua do Ouvidor não é das demais barulho; por ella não passam bondes, e á noite é ali vedado o transitio de carros; persuado-se pois, que o lugar não pôde ser melhor escolhido para atrahir o maior numero de leitores.

A condição de isolamento é tão difficil de attender-se, que a casa em que está a Bibliotheca Nacional não está isolada.

Assim, pensa que a directoria da Bibliotheca Fluminense não pôde ter melhor idéa do que esta.

Aplicando, finalmente, a emenda substitutiva hoje offerecida pela commissão de fenda, conclue pedindo aos nobres senadores pelo Maranhão e por Pernambuco que tanto desejem auxiliar a Bibliotheca Fluminense

se, que votem pelo emenda substitutiva, porque desta maneira conseguem o seu fim.

Fundo o debate, votou-se e foi approveda a emenda substitutiva da commissão, e adoptada a proposição com a dita emenda para ser remetida á outra camera, indo antes á commissão de redacção.

Seguiu-se em 3.ª discussão e foi approveda para ser dirigida á sancção imperial, a proposição da mesma camera n. 298 de 1875, autorizando o governo para restituir ao Cônsulheiro da caixa da amortisação Antonio José da Costa Ferreira a quantia de 3.900\$000 com que entrou para os cofres daquela repartição.

Camera temporaria

A 23 não houve sessão por falta de numero.

A 24 proseguiu a 3.ª discussão do additivo relativo a subvenção á companhia de navegação do Amazonas.

O SR. DANTAS começa recordando que logo em principio da discussão anticipou-se ao tribuna, formulando perguntas ao sr. ministro da agricultura, na esperanca de que s. ex. dissipasse as duvidas que mais e mais se amontoavam no espirito do orador, ou convencendo-o da necessidade da subvenção, ou confirmando as duvidas, e assim justificando a disposição de negar o seu voto ao additivo, se este devesse passar tal como se achava.

Não era mera curiosidade, nem pensamento hostil á navegação do rio-mar, não era porque sentia que o paiz deve caminhar na senda do progresso, e não nega o seu voto ás justas necessidades. O que não pôde é baratear esse voto, para facilitar o dispendio dos dinheiros publicos, que dados sem necessidade constituem um esbanjamento.

Entende que a discussão tem sido encerretrada de maneira diversa dos estylos, porque tratando de renovar um contracto entre o Brazil e uma companhia inglesa, esta devia vir como supplicante, com o pedido instruido por informações e documentos.

Não se discute, porém, um petição, mas um projecto de deputados, e não ha sufficiente para o debate. Sonha por um aparte que ha uma petição; pede ao sr. ministro que diga onde ella pára, e porque não foi apresentada á camera.

Infelizmente tambem que a petição obtive parecer contrario do conselho de Estado, que se appoz á renovação do contracto e subvenção.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA assegura que até aquella hora não tinha recebido o parecer do conselho de Estado.

O SR. DANTAS prosegue dizendo que tem o direito de exigir a petição e tanto mais que o parecer da commissão é um dithyrambo á companhia, e está nã de documentos.

Diz-se que a companhia desenvolve-se, tem trapiches, armazens, etc., mas n'um parlamento em que os dinheiros publicos não são presentes de festa, não se pôde desta fórma dar o voto continuando por 20 annos, por 10, por um dia si quer um contracto, com uma subvenção de 750 contos que sobem a 810, e a 1,200 com as subvenções provinciaes.

Entende que o sr. ministro tratou da questão tão superficialmente, que só a confiança que merece ao orador o caracter de s. ex. fez dar-lhe a justa interpretação. S. ex. não fallava em seu nome, mas no do governo.

Foi, porém, sumamente deficiente: Não disse o motivo em que assenta a renovação do contracto, se é necessaria a subvenção, e até onde, quatos os serviços sem ella prejudicados, qual o prazo necessario para o contracto; e entretanto, dando que o serviço não é novo, o governo devia saber até onde era preciso auxiliar-o.

S. ex. não disse, não se achou habilitado a marcar o quan o da subvenção e qual o tempo.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA—E' a traducção livre do que eu disse.

Madrid com herança do marido. Entende? Quer especialmente registrar em mesmo o tal registro vergonhoso; e não julgues que eu me sahindo daqui vou romper de mim, porque se não fizeres tudo quanto te disse, volto, e vê a tua bruxa; sou pessoa de influencia, meu patife; o governo estima me muito, porque faço os deputados do meu districto, e se não tenho ao Congresso é porque não quero, e tenho bastante dinheiro para dar á justiça e pôr-te n'um degrado; perdes? Por conseguinte... é calar e aguentar, entendes?

— Na realidade, sr. alcaide, disse o commissario, o senhor exagera as cousas; eu commetti uma falta, é certo, mas já não tinha remedio; sou amigo velho de d. Thadeu...

— D. Thadeu é um infame; não me fales nelle, não me faças cahir na tentação de o procurar e deitar-me a perder. Sabes quem está moribundo em Alcobendas, por causa do crime de d. Thadeu? Um anjo, uma criatura que não tem fel no coração, e só caridade para os seus semelhantes; mas que entendes tu disto? Tu não passas de um esbirro perdido.

— Sr. alcaide? disse d. João Collas.

— Que é isso? tornou d. Justo abrindo e porta da sala. A Izabel quer fugir?

— Quero, sr. senhor, disse a rapariga sahindo do quarto; quero fugir desta casa, mas consigo.

— E donde vais com tanto luxo, Izabel? Vestido de seda, lenço bordado de Mantilha, mantilha de rendas...

— Então que quer que eu vista, d. Justo, se deram á criada o isto de aldeia que eu trazo vestido, e sendo que era muito curto, e que para cá não servia?

— Em somma, ainda h. n. que não se deve nada a ninguém, disse d. Justo, já vejo o moço?

— Está ali, disse Collas.

— Pois que entre a carregue com o que fôr desta, e vá-se andando. Vem tu comosco, Collas, para me levares logo a casa do sr. senhor. Sr. commissario daqui a uma hora estarei em sua casa, e espero encontrar-te.

— Quando quizer, senhor alcaide, disse o commissario.

S. ex. m.

A Izabel adeante, depois o alcaide, depois Collas, e p.º ultimo um asturiano, ajoelhado com o peso de um enorme habid.

(Continúa).

FOLHETIM

18

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

UM ANOZ INCOMPREENSIVEL PARA O VULGO

V

Um anatro de reptis

(Continuação)

—Eu não volto para a aldeia, disse Izabel com energia. —Sem iras para a aldeia, tens em Madrid casa onde esta á recobida a minha vida. E deizes-me correr o tempo, que o tempo traz o sizo, e só Deus sabe o destino das criaturas.

—Vão lá endireitar a menina, disse a Casilda, quando que nem uma d.ista pelo d. Thadeu! —Não lh. disse que chama-se um m. q.º tornou o alcaide, voltando-se amecador para a veilha.

—Sim, senhor, sim, já mandei chamar um moço, disse ella; mas quem me disse que pôs a Izabelha a camilha, não sei o que diz!

—Vamos; eu retiro-me para que te vistas depressa, mulher; que o sahir desta casa, porque se aqui h. o mais tempo, faço aneira. Em tu estando vestida, diz-me, quanto te quanto antes.

O alcaide sahio, fechando a porta de si e a porta, e ao sahir disse á veilha: —V. recorda; o melhor que pôde fazer, é não me dizer com uma palavra, porque de já a aviso de que o resultado seria máo!

—Muito bem, muito bem, meu senhor, disse a Casilda; faze genio o teu! Como se eu tivesse eu pa de nada disto! O senhor aposto que tras fechados os

mão o habitante de Alcobendas... queira entrar para a sala...

—Para que?... Para esta me fugir?... disse o alcaide. Não me tiro daqui enquanto não vier o meu agualil.

E o bom do d. Justo arrumou-se á parede, e poz-se a conversar com um humor de mil demônios o hymno de H. ego.

A Casilda foi-se por ali dentro resmungando e pouco socorada, por ver que aquelle alcaide era um pouquinho severo e muito menos tratavel que o commissario d. Cesario.

Dali a pouco entrou Collas, trazendo como que a rebouca um homem vestido com elegancia, de physionomia suada, de veus trinta e cinco annos, e com um bastão de autoridade na mão.

—E' o senhor o alcaide de Alcobendas? disse aquelle com insolencia para d. Justo, assim que o viu.

—Sim, senhor; sou d. Justo Perez de Velasco, proprietario, primeiro contribuinte e alcaide constitucional da villa de Alcobendas, disse d. Justo, que se andrestara e tirara o chapéu mal que viu o commissario.

—Muito bem, e que quer dizer-me com tudo isso? respondeu o commissario, suggestando em insolencia.

—Em primeiro lugar, que tire o chapéu, disse d. Justo, tirando lh'o elle mesmo, o que fez empalidecer de colora o commissario; e eu desmibri-me assim que o vi ao senhor, e na pelo senhor, porque não cumprimento a quem não me cumprimenta, mas pela insignia que tem na mão, o que representa uma autoridade, como outra representada a insignia que tenho aqui.

E o alcaide mostrou a sua canca da India, com casão de ouro e borlas.

—Queira desculpar, disse o commissario, dominado pelo respeito, pelo tom, e pelo olhar de d. Justo, e especiei-me por aquelles palavras de proprietario e primeiro contribuinte; queira desculpar, foi uma distração involuntaria.

estivera o alcaide, que ficou com as costas todas brancas de cal da parede.

—Já que o senhor conhece perfeitissimamente esta casa, segundo ouvi, disse com sarcasmo d. Justo para o commissario, —leve-me para onde possamos fellar um momento.

—Com q.º eu a casa, disse o commissario, repellindo com a antonação e sarcasmo do alcaide, assim como conheço todas as que no meu districto estão sob a minha scrupulosa inspecção; cumprio assim o meu dever.

—Pois olha, não conhece lá grande coisa, tornou o alcaide entrando atraz do commissario n'uma saleta, decentemente mublada e atapetada.

—Desde já o aviso, disse o commissario, que não obhepa outra autoridade immediatamente superior a mim sendo o excellentissimo sr. governador civil do districto.

—E que lhe parece que succederá se eu, mesmo assim de jaquete, fór ter com o governador civil? Quanto tempo entende que lhe duraria nas mãos esse bastão que deshonra?

—Cuidado! disse o commissario em tom de ameaça. —Que quer dizer isso de cuidado, patife? Com quem julgas estar fallando? Não sabes que entre tu e eu ha tanto espaço como daqui ás Filipinas, que eu sou um homem que passo enterrar-te em ouro, que, como homem, te posso despedaçar, e que, como reputação, como procedimento, sou um homem de bem e tu um patife!

O commissario empalideceu e tremou de cora.

—Não te faças pallido, disse d. Justo, porque se eu me faço pallido tambem, não sei o que te acontece aqui; acabemos por uma vez; não quero dizer-te p.º que motivos registaste n'uma casa tu ama uma mulher que devia ter preso, comprado com a tua obrigação, porque vinha fugida. Como havias de tu viver se não fizeses negócios infames? Como a Izabel é muito importante; não quero te as mãos para responderes a papillada; não, não quero fallar-te disso, não quero queixar-me de ti, porque faria ruido, e sabia-se em Alcobendas onde tinha estado Izabel, o que não quero que se saiba; e o que eu quero é que desfaças a regist. que ha de ter em nota infame, para que aquella infeliz possa sahir do carcere onde estiva c.º; e o que eu quero é que a tenhas por mulher casada, que ven viver em

O SR. DANTAS—A primeira accusação que mereço o governo é de desidia, porque o contracto...

L'agua, pois, de ser os seus scrupulos diminuido pela palavra de sr. ministro, viu-os augmentadas...

Para conhecimento da camera e do paiz e bre a historia do negocio em questão, faz o historico da companhia.

Foi incorporada em 1852 com o capital de 1,200 contos, e foi-se-lhe sempre augmentando a subvencão...

Vendo que a sua prosperidade levava-a a attingir brevemente o maximo do dividendo, e portanto a redução da subvencão...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA — Com as sobras de subvencão...

O SR. DANTAS prosegue dizendo que depois, com a mesma tática o capital de 2,000 passou a 4,000, e hoje esse capital é representado por 850 mil libras...

O capital que era de 1,200 contos passou a ser de 9,000 por seio das sobras da renda donde se vê que o actual dividendo diminuto na proporção plangente de commissão...

O orador h' storia a traiçoeira das accções para capitalistas estrangeiros, a modo de de nome e supressão de certos encargos, e em seguida, por documentos da propria companhia...

Sendo assim, como pólo esta ser dada, sem que a camera incorra nas censuras da opinião, quando, ainda de pouco tempo, foram votados impostos para occorrer ás despesas.

O orador vai buscar a confirmação de suas proposições nos proprios documentos officiaes.

Expoz que as linhas navegadas pela companhia e que se subvencão, e narra então que a assembleia de 1857 supprimiu a subvencão a linha de Obidos, quando renovou o contracto...

O orador diz que confia no desenvolvimento de iniciativa individual na navegação a favor do commercio da industria, e após outras considerações, e de haver protestado contra o juizo proferido contra os signatarios da representação da Praça do Commercio...

Depois de citar a opinião de Tavares Bastos, sobre diversos pontos do assumpto em discussão, cita ainda sobre a subvencão, que é exagerada, confrontando com o da companhia do norte, e numero de milhas e dias de viagem desta.

Uma vez que os embaraços oppostos de toda a parte á navegação particular de Amazonas, onde a assembleia mandou cobrar 3100 de impostos sobre cada vapor que navegava dentro de um municipio...

O SR. BARÃO DE S. DOMINGOS, depois de cumprimentar ao sr. Dantas pelo seu talento e patriotismo, e pedir-lhe de antemão desculpa por qual quer palavra que parvenha a mais espera...

Porque, para responder alguns pontos sómente, e fal-o-ha com a franqueza de que é capaz, cumprindo com o seu dever de representante da provincia de Amazonas.

Percebe-lhe que a discussão deve versar sobre este ponto: deve-se ou não manter a navegação subvencionada, e no caso de manter-se qual a companhia e prazo da subvencão?

Sobre manter-se a subvencão ha accordo, a duvida é sobre o quanto e o prazo.

O proprio sr. Dantas declarou não ser infenso á companhia, pensa, porém, que é largo o prazo e a subvencão exagerada.

Produziu a favor da redução do prazo diversos argumentos; em dallas, que a. exc. considerou como clara capaz de emagrar o additivo é que a navegação produz tanto que a companhia póda augmentar o seu capital de 1,200 a 2,000, de 2,000 a 4,000 contos...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA.—Não é metalia, é sómente tirar a subvencão com que a decapitou o seu capital.

O SR. BARÃO DE S. DOMINGOS não contesta que a companhia teve dias de prosperidade, mas a companhia de hontem não é a mesma de h'je que tem pedir auxilio, o qual sendo negado vai prejudicar o progresso da região amazonica...

Entende que o Amazonas e o Pará não estão no caso de recorrer á iniciativa particular para assegurar os interesses do commercio e da industria...

A companhia de h'je já á de hontem.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA.—Tres quartas partes dos membros são brasileiros, e outra é de estrangeiros que fizeram um mau negocio.

O SR. BARÃO DE S. DOMINGOS continuou dizendo que é preciso saber se a companhia póda tirar sem a subvencão e sem a companhia não são prejudicados os interesses do estado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA.—Tres quartas partes dos membros são brasileiros, e outra é de estrangeiros que fizeram um mau negocio.

em deser para com a provincia do Amazonas e seus amigos.

A discussão é adliada pela hora.

—A 25 não houve sessão por falta de numero.

SECÇÃO PARTICULAR

Roga-se a um dos srs. officiaes emorgazado no trem de artigos bellicos desta capit l. a bondade de vir saldar sua conta á rua da Quitanda n. 10, o contrario terá seu nome publicado por este jornal.

S. Paulo 20 de Agosto de 1877.

ANTONIO JOSÉ DE BASTOS. 3—3

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo...

Actos da presidencia—Em 20 do corrente: Foi exonerado o cidadão Messias Augusto Corrêa do cargo de 2º suppleto do subdelegado da Mag. das Cruzes...

Foi concedida a Fernando Alves Guedes exoneração do cargo de 3º suppleto do juiz municipal e do orphans do Cacupara.

Foram nomeados para a villa da Piedade: 1º suppleto do delegado, Lúcio Corrêa Cepellos. 1º dito do subdelegado, o 2º, Francisco Soares Penedo.

2º dito, o 3º, Antonio José de Oliveira. 3º, o cidadão Bento da Silveira Camargo.

Aniversario—O sr. Duque de Caxias, completou a 25 do corrente o seu 74º aniversario natalicio.

Os augustos vijanτες—Sua Magestade o Imperador e sua augusta esposa, depois de pequena demora em Madrid, chegaram a 25 a Lisboa.

Exoneração—Foi concedida a exoneração que pediu o bacharel Olympio Pinheiro de Lemos do lugar de juiz municipal e de orphans do termo do Bethlehem do Descalvado, nesta provincia.

Campinas—A Gazeta de 26 do corrente noticia que na noite de 24 o sr. Affonso de Souza Vasconcellos, um dos gerentes da empresa «Globe-Gaz» no Rio de Janeiro, fizera no escriptorio dequelle jornal uma experiencia do novo systema de iluminação...

Os nossos irmãos delem-mar—A commissão de L'boa para socorrer ás victimas das inundações de Portugal enviou a 25 um telegramma ao banco Comm. ci l desta cidade mandando pagar ao thesoureiro da casa imperial, sr. João Baptista de Figueira, a quantia de 78:000\$, moda de Laco, por ella destinada á commissão aqui organizada para promover socorros em favor das victimas da secca da provincia do Ceará.

Este acto philantropico da commissão de L'boa, iniciado pei augusta rainha de Portugal, já tem sido devidamente apreciado pela nossa imprensa; só agora portanto, accrescentaremos que este valioso donativo destinado a secar as lagrimas de tantos de nossos infelizes irmãos, ha-de ser por elles recebido com profundo reconhecimento e deparar em seus corações um sentimento de immorredoura gratidão...

Convenim que aqui tributemos tambem um voto de reconhecimento á commissão da cidade do Porto, de quem parte a metade da somma remetida pela commissão de Lisboa.

Roubo—Informamos-nos o seguinte: Na noite de 25 do corrente, enquanto o sr. Marcelino Amancio de Moura, recentemente vindo de Parahyba, se estabelecia em loja de alfaiate á rua da Espirito Santo, d'ix a sua casa só e fu assistir a festa do Espirito Santo que se fazia na freguezia do Braz, na Parahyba, furtado a porta da casa do lado do quintal...

Remoções—Por decretos de 21 do corrente mez foram removidos: O juiz de direito Claudiano Bezerra Cavalcanti da comarca de Pilar de I'baurancia para a de Arês de 2º, ambas na provincia da Parahyba.

O juiz de direito Joaquim Moreira Lima, a pedido da comarca de B'nabera para a de Pilar, ambas de I'baurancia, na provincia da Parahyba.

Pirassununga—O «Echo» de 19 do corrente noticia que encerrando aquella villa vinda de Araraquara, S. Carlos e Batem do Descalvado 57 indigenas que seguiram para a provincia do Rio de Janeiro em direção ao rio Mogy (conhecido pelo nome de Cachorro).

Em pertencentes á tribu guarany e habitantes de sertões do Itié, de onde se retiraram porque sendo elles já algum tanto civilizados estavam sendo perseguidos por seus companheiros ainda bravos.

Então o subdelegado com o auxilio de mais alguns cidadãos e acompanhados dos mesmos indigenas, esmolearam pelas ruas da villa tendo sido bem acollidos.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Refero mais que o engenho sr. Castro Barbosa chegou aquella villa no intuito de fazer umas explorações do porto de João Ferreira á villa do Bethlehem do Descalvado para continuação da via ferra que das Araras vai ter á Pirassununga.

Loj. Cap. America—Pedem-nos a publicação do seguinte:—Hoje, á hora do costume, haverá...

Loteria da corte—Por telegramma da corte communicamos que a loteria 68, será extrahida h'ja.

Tentativa de roubo—Communiqueam-nos que n'uma das ultimas noites, enquanto o revdm. sr. conde Albuquerque, bispo eleito do Maranhão, foi ao hospicio de alibonduva, á servico de seu sagrado ministerio...

Santos—Refere o «Diario» de 26 que a sra da artista Emilia A. Felício pretende dar alguns espectaculos no theatro 4º quella cidade, e que para esse fim estão passados 28 camaratas.

Hypodromo Vassourense—Na cidade de Vassouras, a 19 do corrente, correram oito pareos perante numero concurso de povo. A este respeito diz o «Município» de quella cidade:

Sociedade Portuguesa de Beneficencia—Em consequencia do mau tempo de anti-hontem não foi possível effectuar-se o leilão de prendas que estava annunciada, em beneficio desta sociedade...

Demonstração de apreço—No dia 25 foi offer cida ao sr. general Dazrio a lancha que uma commissão mandou fazer como lembrança dos seus servicos na guerra do Paraguay.

S. José dos Campos—A cloven America de 26 do corrente refere que no dia 19 o sr. Joaquim Antonio dos Santos concedeu liberdade á sua escrava de nome Jurequina em razão de alguns.

Monte Pio Agrícola—Acha-se nesta capital o sr. A. C. B. V. de Aguiar, director geral dessa importante associação de reger os matos.

Obituario—Foram enterrados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 25: Felicidade, 48 annos, solteira, creoula, escrava de d. Claudina Emilia Penteado, f. llicida no hospital da Misericordia.

D. Ana Jacinta Propheta de Oliveira, 78 annos, viuva; compressão cerebral.

Maria do Rosario, 46 annos, solteira; lezio organica do coração.

Izaura, 19 mezes, filha legitima de Daniel Tavares Santiago; heretica agida.

Z. Maria Maria de Jesus, 42 annos, viuva; carcemo-nia.

EDITAES

O doutor Hellarino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphans nesta imperal cidade de S. Paulo e seu termo e circumscriçao.

F. C. Ober e cia que o presente edital de praça virem e dalle noticia tiverem, que na forma do disposto no art. 39 do regulamento de 15 de Junho de 1859 o porteiro deste juizo, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha-de trazer a praça de venda e arrematação e serão effectivamente arrematados por quem mais der, no dia 31 do corrente as 11 horas da manha...

Partira daquelle cidade para a Europa o sr. Norberto de Campos Freitas com o fim de estudar medicina na Alemanha.

Melhoramento do estado sanitario no Rio de Janeiro—No primeiro semestrem do anno passado o numero de obitos naquella cidade foi de 2,300 e no mesmo periodo do corrente anno de 518, incluindo-se tanto naquella como neste o dos individuos mortos de febre amarella no hospital da Jurujuba.

Festejos do dia Sete de Setembro—O ministerio da guerra determinou á repartiçao do ajudante general que seja posta á disposição da sociedade de beneficencia da corte, duas bandas de musica, 8 de tocem de meta-nite do dia 6 á mesma hora de dia 8 de Setembro proximo, no largo S. Francisco de Paula devendo tambem o director do laboratorio py-

Brilhante Ferrugem da Gama e Mello Edital de praça dos bens arrecadados ao espolio do fado Eduardo Zicherman na forma supra declarada. Para v. s. ver e assinar. 2—A

Serviço postal

De ordem do Illm. sr. administrador faz-se publico que por portaria da directoria geral dos correios de 30 de Julho ultimo foi creada uma agencia de correio na estacao da Roseira da linha ferrea de S. Paulo e Rio de Janeiro, a qual começa a funcionar de hoje em diante.
Administracao do correio de S. Paulo 24 de Agosto de 1877.

O contador
A. A. Pinto de Mendonça. 3-3

ANNUNCIOS

GESUCHT
eindeutsches
maedchen.
Rua Ouvidor
N. 19.

HOTEL DO GLOBO
20 Rua da Imperatriz 20
Este hotel acha-se preparado de novo, e recebe pas-
segeiros pelos preços seguintes:
Para hospede que almoçar e jantar terá quarto e cama gratis, pagando a roua da somente
Quartos para 30000 rs. por dia, com almoço e jantar.
Quartos reservados a 45000 rs. por dia, com comida.
José de Almeida Cabrel 10-1

Progresso
O abaixo assignado declara a todos os seus amigos, que nesta freguezia de Santa Rita do Passa-Quatro, he vindo falta immensa de um hotel para os viajantes: hoje esta preenchida essa falta, porque temos o hotel do Pedroso com todas as comodidades, e por isso offerece elle os seus prestimos a todos os amigos, que quizerem honral-o com suas presenças, que assignarão tratados com promptidão, aceto e modico preço
Santa Rita do Passa Quatro 20 de Agosto de 1877
João da Silva Pedroso 3-1

ATTENÇÃO
José Bernardo Affonso e Bernardo Corrêa da Silva declaram ao publico que do dia 23 do corrente em diante mudaram seus nomes sendo o primeiro para o de José Affonso Moreira, e o segundo para o de Bernardo Corrêa da Silva Sampaio, e para constar fa- em a presen e declaração que vai por ambos assignado.
S. Paulo 21 de Agosto de 1877
José Bernardo Affonso
Assignar-se-ha
José Affonso Moreira.
Bernardo Corrêa da Silva
Assignar-se-ha
Bernardo Corrêa da Silva Sampaio.

Bierrembach & Irmãos
premiado na Exposição nacional
CAMPINAS
Officinas movidas a vapor
Fabrica de chapéus de todas as qualidades
Recebem chapéus de Europa
Em Campinas
CASA FUNDADA EM S. PAULO
55-Rua de S. Bento-55

No importante estabelecimento de ULLIO MARTIN, rua de S. Bento, 27, 6-2
O mappa da cidade de Santos
Brevemente
(Manda-se pelo correio pelo mesmo preço)
Preço--5:000 réis
Com indicção de alturas por metros, acima do mar, da maior parte das cidades importantes da provincia

Estaduas de ferro
da capital e de todas as
dos principaes edificios
3.ª edição, corrigida, aumentada e illustrada de 30 VISTAS
DA PROVINCIA DE S. PAULO
CARTA

Pilulas de constipação
As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unica garantida por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se somente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-10

MEDICO
O dr. Silva Rego, com oito annos de pratica da sua profissão, se acha hoje estabelecido nesta cidade onde pôde ser procurado a rua de S. Bento n. 31.
Dedica-se, com mais especialidade, ao tratamento das molestias syphiliticas, molestias de crianças e molestias nervosas.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. 10-10

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro
10.º Dividendo
Do dia 20 do corrente em diante paga-se aos accionistas no escriptorio da rua da Imperatriz n. 2, 2.º andar, das 11 horas da manhã á 2 de tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de 7% ao anno. Para esse pagamento á preciso apresentar os recibos das 11 chamadas realizadas, para os empententes assentamentos.
S. Paulo 16 de Agosto de 1877
Dr. Falcão Filho
Superintendente. 10-10

Praça de cavallos
A companhia de cavallaria desta provincia venderá, em hasta publica, nos dias 3 e 4 de Setembro vindouro, 40 cavallos ruivos, que já estão nas condições de servir. Os pretendentes á compra deverão comparecer no quartel de guaranição nos referidos dias ás 10 horas da manhã.
Quartel em S. Paulo, 25 de Agosto de 1877.
Gorges Bellegarde
ajudante agente. 3-2

Bragança
GABINETE MEDICO - IRURCICO
O Dr. Alvares Barboza presta-se ao exercicio da clinica medica, cirurgica e de partos.
Chamados a qualquer hora não só para este municipio, como para qualquer outro.
As consultas na casa de sua residencia, rua de Lapa-pês n. 13
Presta-se gratuitamente aos pobres, e estabelecimentos de caridade. 6-2

Aguas Mineraes
Chegou da Europa uma nova fatura de legitimas aguas de Seltz, Vichy e Saint Galmier. Vende-se no hotel da Europa em caixas de 4 e 12 duzias.
N. Paulo. 5-3

ATTENÇÃO
A' BOTINA ELEGANTE

Acaba de chegar um incomparavel sortimento de calçados, directamente recebidos da Europa. Este deposito já bem conhecido pela elegancia e solidez de seus calçados, continúa a vendel-os com um pequeno resultado, podendo garantir a seus freguezes e ao respeitavel publico, que não tem competidores neste ramo de negocio.
Manda-se e dá-se calçados á mostra e tem um lugar apropriado para as exmas. familias fazerem sua escolha.

9--Rua da Imperatriz--9
Casa de Santos e Rocha. 10-8

S. PAULO
CASA A. L. GARRAUX & CIA
38, Rua da Imperatriz, 40.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, a aquarella etc</i>	ADORNOS DE SALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos APARADORES (Buffets de salas) riquissimos. LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX) etc
ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc</i>	PRATELEIRAS de fantasia <i>Cabe - pote et Vite. gouches</i>
BURRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares e Commercias.	MOXOS PARA PIANO (Chiffonnières, etc.) E Mais objectas de gostos elegantes <i>e mollesissimos</i>

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA.

Drogaria central homeopathica
13 - rua da Impratriz - 13
(ANTIGA DO ROSARIO)
Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos
DE JAMES EPPS E C.º
DE LONDRES
Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos—indigenas, exotics e americanos, pelo preço das pharmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia. 37

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCESA
A VAPOR
30 Rua da Imperatriz 30
Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, rosa, green, magenta, roxo, violeta, amarelo, verde, amarello, ouro, azul, azul ferr-te, azul marino, aurora, perola, sicris, etc., etc., sem tudo que pertence a arte de tinturaria.
Tira-se modões e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.
Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de selbo, etc.
Aprrompta-se roupa para luto em 24 horas.
AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.
O proprietario
J. M. Gouyer.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINA AFFIANÇADA

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão :
» pé : Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.
» » e pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
» » e mão : Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos !

Machina de mão : 22\$000 até 50\$000 rs.
» » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.
» » e pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde offerer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte á

45 RUA DO OUVIDOR 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristofe

66 Rua de S. Bento 66

SÃO PAULO

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o pko !

Feno de apuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

Grande Hotel da Paz

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Proprietario, JULIO MASSIAS.

30-10

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descripções, trovas populares, chronicas, an-ciotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 25000
Pelo correio, registrado. 28300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições :

Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 8000 a pagina. No fim do livro a 8000 rs. a pagina. Não se enviam exemplares e nem se aceitam annuncios sem o prévio pagamento. Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, casa da Imperatriz n. 44.

Formicida Capanema

privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

Unico deposito na cidade de S. Paulo

Continua a ser em caxafde

M. P. da Silva Bruhns

30 Rua Direita 30

Preço de cada lata contendo 5 litros é de 15\$000 rs. Para fóra não se pôde vender menos de uma caixa e m duas latas 25-24

PHOTOGRAPHIA ALLEMA



CARLOS HOENEN & C

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Aviam ao Respeitavel Publico que receberam um bonito sortimento de a-buas e quadros dos mais modernos que tem vindo a S. Paulo. 10-8

A 80.000 rs. um retrato em busto, tamanho natural!
O artista Nicolo Hoenen encarega-se de toda e qualquer pintura, com especialidade retratos á óleo, pastels, aquarellos em qualquer tamanho—desde o tamanho natural até a miniatura, não per-tencendo á sua arte que fizesse o busto, bastando apenas a uma photographia, fornecendo-se assim o seu trabalho accostumado para estar em a.
Photographia Americana
Rua da Imperatriz 58—S. Paulo. 10-7

Dores de dentes Quem precisa e não acredita, continúa a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quem quer dores de dentes ou raiz, trata-taneamente e sem minimo incommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 1\$000 ; indo em casa da familia 2\$000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente affiançado e já sufficientemente conhecido pelo nome de a B succacciano

Rio Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gauthier, rua do Commercio, 68

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Commercio, 71.

Campinas—Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Aello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos

S. Paulo—Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B.—Cada vidro de a Brucacciano irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua applicação.

Roberto Branaccio. 15-3

Grampos friados a 300 réis

Indispensavel para afeite çoar os penteados do bello sexo.

Salon du Monde Elégant

TRAVESSA DA RUA DA QUIFANDA

Alme Quillet 10-8

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

QUARTA-FEIRA 29 DE AGOSTO

Subjrá á scena a sempre applaudida opera

A TRAVIATA

Toma rarto e sca Cortesi

O espectaculo é intransferivel

Typ. do Correio Paulistano

Alugada
A' rua da Cadea n. 11 da se de eloquel uma pardi-nhe de 10 annos, para algum serviço domestico e propria para carregar criança. 6-5

A 11.000 e 12.000 rs.

Paletots de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade e Tamborik.
O unico mais barato—RIBEIRO
12—RUA DIREITA—2 Rua de OUVIDOR: 30-11